



## Trabalhos Científicos

**Título:** Surto De Febre Tifoide Em Uma Escola Pública Na Cidade De São Paulo

**Autores:** LAURA CARDOSO MANDUCA FERREIRA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); LIVIA MARIA GRUBER HOLLAND (SANTA CASA DE SÃO PAULO); ALEKSANDRO BELO FERREIRA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); SILVANA ANTONIETTA D'ALESSIO DE SOUZA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); ALESSANDRA CAVALCANTE FERNANDES (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARCIA REGINA DE SOUZA AMOROSO QUEDINHO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); CLAUDIO NILO FREITAS (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MONICA MARIA GOMES FERREIRA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); DANIELA BONFIM (SANTA CASA DE SÃO PAULO); EITAN NAAMAN BEREZIN (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIANA VOLPE ARNONI (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Serão relatados 5 casos referentes a um surto de febre tifoide (FT) em escola municipal de educação infantil (EMEI) com diagnóstico realizado numa enfermaria de pediatria de hospital quaternário. Os pacientes, na faixa etária de 4 a 5 anos, apresentavam hepatoesplenomegalia febril e dor abdominal. Um deles apresentava diarreia. Quatro mostraram alterações das enzimas hepáticas e canaliculares. As sorologias foram negativas. As hemoculturas dos pacientes 2, 3 e 5, foram positivas para *Salmonella typhi* e a coprocultura da paciente 4 positiva para *Salmonella* spp. Como as culturas do primeiro paciente eram negativas ele foi submetido, a exames para diagnóstico diferencial de hepatoesplenomegalia febril, como mielograma (sem anormalidades) e exames de imagem com resultados inespecíficos. Conforme os outros pacientes foram internados sucessivamente com o mesmo quadro clínico e com culturas positivas, a equipe verificou que todos frequentavam a mesma escola e portanto tratava se de um surto de febre tifoide. Foi notificada a vigilância epidemiológica, a própria escola e os hospitais próximos para que todos os pacientes com quadro clínico semelhante procurassem nosso hospital para realização de culturas. A partir deste momento foram descobertos 4 novos casos da mesma escola, inclusive em outro hospital, e essa busca ativa possibilitou que esses pacientes fossem diagnosticados e tratados com maior rapidez. Todos apresentaram melhora clínica após antibioticoterapia adequada. A FT é uma doença bacteriana aguda de distribuição mundial, causada pela *Salmonella typhi* sendo associada a precárias condições de saneamento, de higiene pessoal e ambiental. No Brasil, observa-se uma tendência de declínio nos coeficientes de incidência e letalidade nas últimas décadas. Esses relato é relevante no sentido de alertar os pediatras quanto à possibilidade de um diagnóstico de FT, mesmo num hospital no centro da cidade de São Paulo, apesar da melhora das condições sanitárias em nosso país nos últimos anos.